

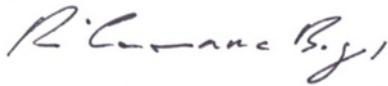
Relatório de Actividades 2016

O presente relatório reporta ao período compreendido entre 31 de Março (data da realização das eleições para os órgãos sociais) e 30 de Dezembro do ano de 2016. Ao longo desse período, a actual Direcção da ARP desenvolveu um conjunto de actividades diversificadas, centradas na valorização da condição de associado, na defesa, reconhecimento e regulamentação da profissão de Conservador-restaurador, e na divulgação científica de conteúdos relacionados com a área de Conservação e Restauro. Enunciam-se a seguir as principais actividades:

1. Desenvolvimento de protocolos com entidades ligadas a áreas que se relacionam directamente com a prática e exigências legais associadas à Conservação e Restauro, tendo sido concretizados até ao momento dois – «Restaurar e Conservar» e «Grupo CentralMed».
2. Submissão à revista Conservar Património, do artigo intitulado «Os procedimentos concursais de Conservação e Restauro em Portugal: principais aspectos associados e aplicabilidade da legislação», encontrando-se o mesmo em fase de revisão, após uma primeira apreciação por parte da referida publicação.
3. Reuniões de trabalho com a Cooperativa pró-Nobis sobre a realidade dos recibos verdes no mercado trabalho, tendo resultado das mesmas o comunicado enviado aos associados no dia 27 de Junho de 2016.
4. Apoio na organização, realização e participação na Assembleia Geral da E.C.C.O (European Confederation of Conservator-Restorers' Organisations) em Berlin a Junho de 2016, onde se realizou em simultâneo o 25º Aniversário da E.C.C.O. e a reunião bi-anual de Presidentes das associações nacionais com o tema “Conservation matters! - The profession of the conservator-restorer as a Strategic Resource for Cultural Heritage”, foram oradores Stefano De Caro, Director-Genal do ICCROM, Erminia Sciacchitano, “Policy Officer – Culture – Heritage, Economy of Culture in the Directorate-General for Education and Culture” da Comissão Europeia, Grellan Rourke Director-Geral do ICOMOS e Wolfgang Batz Presidente da ENCoRE.
5. Desenvolvimento do questionário «Protection and Conservation-Restoration of Cultural Heritage – E.C.C.O. Study of National Laws» inserido num projecto de análise do quadro jurídico da Conservação e Restauro a nível europeu, desenvolvido pela ECCO em conjunto com o seu consultor jurídico de património cultural internacional, que procura identificar e analisar as leis específicas para a Conservação e Restauro nacionais. Este projecto tem como objectivo desenvolver uma proposta legal para a Conservação e Restauro na Europa, que subscreva simultaneamente as directivas da CoE e as directrizes profissionais da E.C.C.O. sem descurar a especificidade e soberania de cada país, possibilitando assim, avançar com o reconhecimento profissional dos Conservadores-restauradores e os aspectos de mobilidade destes profissionais no mercado único europeu.

6. Organização do acervo bibliográfico da ARP para o seu futuro depósito e acesso na Biblioteca de Conservação e Museus da Direcção Geral do Património Cultural.
7. Publicação dos números 23 e 24 da revista “Conservar Património” em formato digital e de acesso livre.
8. Criação de grupo de trabalho com vista à definição de propostas para o Ano Europeu do Património Cultural 2018. A iniciativa procura ir de encontro às orientações presentes no documento produzido pela Comissão Europeia, com a data de 30 de Agosto de 2016, mais concretamente com o estabelecido na alínea c), do ponto 2 do do artigo 2º, que define como um dos objectivos para o Ano Europeu do Património Cultural: “Promover o debate, as actividades de investigação e de inovação e de intercâmbio de boas práticas sobre a qualidade da preservação e salvaguarda do património cultural e histórico (...).”
9. Criação de grupo de trabalho com vista ao desenvolvimento de um novo modelo de cartão de associado, que permita substituir os actualmente existentes.

Lisboa, 03 de Março de 2017



Rui Câmara Borges

Presidente da Direcção